



15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) Acesso Aberto e Dados de Investigação Abertos: sistemas, políticas e práticas

Ciência Aberta e outras expressões de conhecimento aberto

Gestão de informação de Ciência e Tecnologia

Modalidade: Pecha Kucha



Núcleo de Dados de Pesquisa: um modelo de governança para a iniciativa de rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa

Bianca Amaro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Brasília, Distrito Federal, Brasil
Lattes: [1445782939373313](#) | Orcid: [0000-0002-4703-8992](#)
bianca@ibict.br

Carolina Howard Felicissimo

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
Rio de Janeiro, Brasil
Lattes: [9285740086584040](#) | Orcid: [0000-0001-5065-2689](#)
carolina.felicissimo@rnp.br

Dileine Amaral da Cunha

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Brasília, Distrito Federal, Brasil
Lattes: [4055184960883410](#) | Orcid: [0000-0002-6682-6492](#)
dileine.cunha@cnpq.br

Leandro Neumann Ciuffo

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
Rio de Janeiro, Brasil
Lattes: [0951542162499636](#) | Orcid: [0000-0002-9747-2279](#)
leandro.ciuffo@rnp.br

Marcel Garcia de Souza

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Brasília, Distrito Federal, Brasil
Lattes: [9517728665816047](#) | Orcid: [0000-0003-2255-199X](#)
marcelsouza@ibict.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Brasília, Distrito Federal, Brasil
Lattes: [9453481318889500](#) | Orcid: [0000-0003-3635-9384](#)
washingtonsegundo@ibict.br

RESUMO:

Este trabalho apresenta um modelo de governança a ser experimentado para a alavancagem da iniciativa da rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa. Tal iniciativa vem sendo construída, desde 2017, justificada por um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado entre a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) na promoção de ações para a Ciência Aberta no Brasil. Propõe-se um Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP), a ser inserido na já consolidada Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD), liderada pelo IBICT. O NDP irá coordenar ações regionais para abertura de dados de pesquisa em repositórios institucionais, através de um Comitê Gestor, formado pelas cinco coordenações regionais, além do IBICT, RNP e CNPq, e por um coordenador nacional. O modelo de governança a ser experimentado é um dos resultados esperados do primeiro aditivo, assinado em 2023 e com vigência até o primeiro semestre de 2024, do ACT entre o IBICT, RNP e CNPq em suporte às práticas de Ciência Aberta no Brasil.

Palavras-chave: repositórios institucionais de dados de pesquisa

INTRODUÇÃO

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) vem atuando, em conjunto, em ações de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para a promoção da Ciência Aberta no Brasil, justificada por um Acordo de Cooperação Técnica (ACT)¹, celebrado em 2017. Em 2021, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) insere-se na parceria da RNP e IBICT por meio de um novo ACT² com o intuito de fortalecimento de seu recém-criado Consórcio Nacional para Ciência Aberta (CoNCienciA)³.

O CoNCienciA representa um notável impulso à prática de Ciência Aberta no Brasil e mostra o alinhamento do CNPq e dos demais membros fundadores do consórcio, Ibict, FIOCRUZ⁴, EMBRAPA⁵ e CBPF⁶, com as práticas internacionais de colaboração científica e democratização da ciência. Seu principal objetivo é incentivar repositórios abertos de dados de pesquisa por meio da atribuição de identificadores perenes, com aceitação e visibilidade internacional a conjuntos de dados (*datasets*, em inglês). Fomenta iniciativas para a divulgação

1 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Extrato de Acordo de Cooperação Técnica nº 2/2017 entre Ibict e RNP. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, ano 154, n. 234, p. 19, 7 dez. 2017.

2 SEI/CNPq 1078579. ACT entre CNPq, IBICT e RNP. Assinado em julho de 2021. A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cnpq.br/verifica.html>, informando o código verificador 1078579 e o código CRC CC54FE25. Acesso em: 27 fev. 2024.

3 CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Consórcio Nacional para Ciência Aberta. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/parcerias/cooperacao-internacional/consorcio-nacional-para-ciencia-aberta>. Acesso em: 1 mar. 2024.

4 FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

5 EMPRESA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA. Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

6 CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS. CBPF. Disponível em: <https://www.gov.br/cbpf/pt-br>. Acesso em: 1 mar. 2024.

e desenvolvimento de práticas de Ciência Aberta no Brasil, provendo maior economicidade na atribuição de DOIs (*Digital Object Identifiers*)⁷, através de um modelo de consórcio do DataCite⁸.

Hoje, o CoNCienciA cresce tanto com novas instituições aderindo ao consórcio, com seus respectivos repositórios de dados de pesquisa, quanto com crescentes atribuições de DOIs dos repositórios já participantes. Urge a necessidade de um modelo de governança, o qual apresente critérios claros para inserção e permanência institucional no consórcio, assim como capacitação para ganho de maturidade institucional na abertura de dados de pesquisa.

Em 2023, foi lançada uma trilha de capacitação no tema Ciência Aberta⁹ como uma iniciativa resultante da parceria entre o Ibict e a Escola Superior de Redes (ESR) da RNP, para a promoção do movimento da Ciência Aberta no Brasil. A trilha propõe capacitação e treinamento para profissionais envolvidos com todo o ciclo de vida de dados oriundos de pesquisa científica, de modo a disseminar conhecimentos básicos sobre o tema e incentivar as práticas de Ciência Aberta. Os cursos tangenciam o desenvolvimento de conhecimento e infraestruturas necessárias para sustentar Ciência Aberta por meio da abertura de dados de pesquisa e publicações correlatas em repositórios institucionais. O *software* Dataverse¹⁰, de código aberto da Universidade de *Harvard*, é o software utilizado na capacitação para implantar repositórios de dados de pesquisa.

A frente de ações para capacitação na abertura de dados de pesquisa em repositórios institucionais é um dos resultados esperados do ACT celebrado entre o IBICT, RNP e CNPq. A outra frente de ação é a experimentação de um modelo de governança que suporte de forma sustentável e escalável redes colaborativas. Redes colaborativas referem-se a um tipo de rede em que indivíduos ou organizações se reúnem para trabalhar em direção a uma meta ou objetivo comum. Essas redes podem ser físicas ou virtuais e podem ser formadas por indivíduos, grupos ou organizações de diferentes setores. As redes colaborativas podem ser usadas para compartilhar recursos, conhecimento e experiência e para cocriar soluções para problemas complexos. Elas podem assumir várias formas, como parcerias, consórcios, comunidades de prática e redes de pares. As redes pressupõem o trabalho participativo e colaborativo, visto que, são estruturas flexíveis, interconectadas e dinâmicas (Mendes, 2009).

Núcleo de Dados de Pesquisa

Em (Lopes et al., 2023), apresenta-se um modelo de redes colaborativas, caracterizado pela rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa, que vem sendo capitaneado pela liderança da RNP, IBICT e CNPq. Ações de transferência de conhecimento

7 DATACITE. Criar DOIs. Disponível em: <https://datacite.org/create-dois/>. Acesso em: 26 fev. 2024.

8 DATACITE. Torne-se um membro. Disponível em: <https://datacite.org/become-a-member/>. Acesso em: 26 fev. 2024.

9 ESCOLA SUPERIOR DE REDES. Formação de Ciência Aberta da Escola Superior de Redes da RNP em parceria com o IBICT. Disponível em: https://esr.rnp.br/cursos/?formacao_cursos=ciencia-aberta. Acesso em: 28 fev. 2024.

10 DATAVERSE PROJECT. The Dataverse Project. Disponível em: <https://dataverse.org/>. Acesso em 28 fev. 2024.

são pontuadas de forma a explicitar a implementação por seus membros de melhores práticas para a criação da rede. No trabalho, pontua-se a necessidade de um modelo de governança que oriente gestores e partícipes sobre o funcionamento esperado da rede.

Após alguns anos na liderança acadêmica de ações de transferência do conhecimento na rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa, o Grupo de Trabalho Rede de Dados de Pesquisa (GT-RDP), selecionado por meio de um edital¹¹ lançado pela RNP em 2017 e constituído por professores e bolsistas do Centro de Documentação e Acervo Digital de Pesquisa (CEDAP), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), concebeu um modelo de governança para a rede. Tal modelo é apresentado, em linhas gerais, nesse artigo, além de como planeja-se experimentá-lo na já consolidada Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD) (Sousa *et al.*, 2023). A RBRD tem a liderança do Ibict e opera de maneira coordenada nas cinco regiões do país, por meio de cinco sub-redes, a saber: Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. As sub-redes são independentes entre si, com autonomia para definir o seu regimento interno e também quais ações realizar em prol da disseminação dos preceitos da Ciência Aberta naquela região, corroborando na prática com o conceito de rede de Castells (1999).

A RBRD tem como prática a realização de uma reunião anual, normalmente, logo após o último dia da Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA). Em 2023, essa reunião aconteceu no dia seguinte ao final da realização da 14ª ConfOA¹², realizada na cidade de Natal (RN), Brasil. Nessa data foi decidido pela RBRD que a iniciativa de rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa deveria ser inserida na RBRD como um Núcleo de Dados de Pesquisa (NDP). Esse artigo desdobra tal decisão da RBRD para a constituição do NDP, a partir da apresentação de uma proposta conceitual concebida pelo GT-RDP e de sua adaptação para a realidade da RBRD, após alinhamentos estratégicos apontados por lideranças do IBICT, RNP e CNPq.

Planeja-se experimentar um modelo de governança, ao longo do ano de 2024, onde o NDP irá coordenar ações regionais para abertura de dados de pesquisa em repositórios institucionais, por meio de um Comitê Gestor, formado pelas cinco coordenações regionais, além do Ibict, RNP e CNPq, e por um coordenador nacional do NDP. Esse coordenador nacional irá acompanhar as atividades em cada uma das sub-redes regionais, que deverão propor um plano de trabalho adequado à maturidade das instituições de sua região perante o desafio do acesso aberto a dados de pesquisa. Cada sub-rede poderá contar com o auxílio de um bolsista para desempenhar as ações esperadas. Tanto o coordenador nacional quanto os bolsistas regionais terão seus perfis de atuação definidos pela RBRD. Como sempre acontece na RBRD, as decisões serão coletivas e consensuais.

Caberá ao coordenador nacional orientar e supervisionar as ações dos bolsistas regionais, bem como reportar o andamento das atividades em reuniões da RBRD.

11 REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA. Edital Chamada para Grupo de Trabalho em Acesso Aberto a Dados de Pesquisa - GT-AADP. 2017. Disponível em: <https://www.rnp.br/inovacao/editais/chamada-acesso-aberto-dados-pesquisa>. Acesso em: 28 fev. 2024.
12 14ª CONFERÊNCIA LUSÓFONA DE CIÊNCIA ABERTA (ConfOA). Notícias. Disponível em: <https://confoa.rcaap.pt/2023/>. Acesso em: 26 fev. 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com esta ação, o estabelecimento da rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa, iniciativa que vem sendo desenhada desde 2017 no escopo de um ACT entre o Ibict, a RNP e o CNPq. Tal rede se materializará na forma de uma nova rede colaborativa, a ser ancorada na já consolidada RBRD.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LOPES, A. J. *et al.* Um modelo de redes colaborativas representado na iniciativa de rede brasileira de repositórios institucionais de dados de pesquisa. **BiblioCanto**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 1–15, 2023. DOI: 10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33659. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/33659>. Acesso em: 26 fev. 2024.

MENDES, L. A. L. Redes de colaboração: o poder da colaboração em massa. **Revista Dom**, [s.l.], , n. 7, p. 94-105, 2009. Disponível em: <https://www.fdc.org.br/conhecimento/publicacoes/artigo-19256>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SOUSA, J. *et al.* **Uma rede de colaboração para os repositórios digitais brasileiros**. BiblioCanto, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 17–22, 2023. DOI: 10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33823. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/33823>. Acesso em: 26 fev. 2024.